

CALAMIDADE NO RS

“Não vou descansar até encontrar minha filha”

Taís Forgearini

tais.forgearini@grupoposinos.com.br

Canoas – Gabrielli Rodrigues da Silva, 24 anos, está há mais de 100 horas sem notícias da filha. A bebê, de sete meses, Agnes da Silva Vicente, está desaparecida desde a noite de sábado (4), quando a família foi resgatada da enchente no bairro Harmonia. O barco em que eles estavam virou, mas, segundo a mãe, todos foram retirados da água.

“Estávamos na Rua José Maia Filho quando o barco virou [com 14 pessoas]. Foi agonizante. Nenhuma das mulheres sabia nadar. Eu estava com meu filho de dois no meio das pernas, quando caímos agarrei ele pelo braço e me segurei na ponta do barco”, relembra.

No momento do acidente, Ágata, irmã gêmea de Agnes, estava sendo segurada pela avó, enquanto Agnes estava no colo da sogra. Já a filha mais velha de Gabrielli, de 7 anos, estava sentada próximo ao motor da embarcação. “Quando caímos na água, a minha visão ficou turva. Só pensava nos meus filhos. Comecei a gritar porque só o meu filho Gabriel estava agarrado comigo. Pessoas que estavam em outros barcos nos ajudaram.

Nessa loucura, todos fomos separados. As crianças não ficaram com os adultos”, recorda a dona de casa.

Em meio aos gritos e ao desespero, a mãe das netas avisou aos voluntários e socorristas que eram duas bebês. Segundo ela, alguém gritou que as duas haviam sido salvas, porém, desde então apenas uma foi localizada. “Os dias têm sido um tormento. Há muita informação desencontrada. Ninguém sabe me informar onde está minha filha. Tem que ter sido para um hospital porque ela deve ter engolido água também. Minhas outras filhas estão em observação no Hospital Universitário.”

Ágata e Alice estão em observação no hospital. As meninas engoliram água com vestígios de gasolina e óleo. A mais velha está com suspeita de pneumonia. “Não posso perder a fé e a esperança. Meus filhos precisam de mim. Só vou descansar quando os quatro estiverem reunidos e bem de saúde novamente. Eles são nossa fortaleza.”

Veja mais notícias sobre
Canoas e região em
abcm.com



Gabrielli Rodrigues da Silva



Voluntário fez salvamento

Na última terça-feira (6), o voluntário que resgatou Agnes procurou Gabrielli. “Ele me confirmou que entregou ela para uma equipe de socorristas. A pista mais recente que tenho é haviam equipes levando os resgatados para Porto Alegre. Estamos em busca dela nos hospitais da capital, mas ainda não tivemos sucesso”, lamenta.

Gabrielli e o esposo, Alisson Nunes Vicente, fazem um apelo aos Conselhos Tutelares da região. “Sabemos que o conselho é chamado quando há crianças hospitalizadas sem os responsáveis. Essa é a

nossa maior esperança, localizar ela em algum hospital. Se alguém tiver qualquer notícia nos repasse.”

Devido às informações falsas, Gabrielli pede para que os contatos sejam feitos por meio do Instagram @gabrielli.silvaa.5. “Não estou conseguindo pelo telefone. Os nossos telefones molharam. Estamos recebendo muitas mensagens e ligações. Está travando tudo.”

A família está temporariamente abrigada na Ulbra. Para ajudar com doações, a chave Pix (CPF) é 04387262001.

Nova Santa Rita

DIVULGAÇÃO



Força Nacional já atua nas ruas de Nova Santa Rita

Força Nacional reforça policiamento em áreas alagadas

Nesta quarta-feira (8), o policiamento ostensivo foi reforçado com a chegada da Força Nacional em Nova Santa Rita. A ação, em conjunto com a Brigada Militar (BM), visa evitar furtos, roubos e saques, em especial, nas áreas com pontos de inundações.

“Nós recebemos oito agentes, isso representa cerca de 10% de todo o efetivo enviado para o Estado. É uma ajuda muito importante para nossa comunidade, que sofre com uma tragédia sem precedentes”, destaca o prefeito Rodrigo Battistella.

Segundo a prefeitura, uma base foi montada no bairro Centro, com soldados do Exército Brasileiro e do Corpo de Bombeiros. As equipes e os caminhões atuam de maneira preventiva. Cerca de seis mil refeições estão sendo servidas

para os desabrigados e os trabalhadores da linha de frente. A distribuição de cestas básicas está sendo feita para pessoas que estão em casas de familiares ou amigos.

Cerca de 1 mil pessoas estão em abrigos disponibilizados pela prefeitura. O município segue ilhado devido à enchente. Não há acesso terrestre pela BR-386, o único caminho viável é por Capela de Santana.

Doações

As marmitas são produzidas no Centro de Eventos Olmiro Brandão, o local também recebe doações. Os principais itens pedidos são arroz, feijão, óleo, massa, farinha de trigo e milho e água potável. Outros tipos de doações também são necessárias, colchões, materiais de higiene e limpeza.



Corsan retoma captação junto ao Rio dos Sinos

Foi a retomada nesta quarta-feira, a captação junto ao Rio dos Sinos e a estação de tratamento. O abastecimento de água ocorre de forma gradual nos bairros Caju e Pedreira, parte do Berto Círio e Centro.

Três caminhões-pipas disponibilizados pela Corsan seguem atuando pelo município. Os veículos também são responsáveis pelo abastecimento do reservatório central, que possui torneiras para a

população pegar água.

Reservatórios disponibilizados pela prefeitura em pontos estratégicos da cidade: no Centro – Avenida Santa Rita, junto à Corsan; Caju – Esquina da Boqueirão do Caju com Estrada da Pedreira; Caju II – em frente ao Cemitério Municipal; Caju III – Escola Tiradentes; Rua Pastor Júlio Adão Michel; Porto da Farinha, esquina com a Maria Rita; e no bairro Caju – Loteamento Cambará.

Água retorna aos poucos, mas ainda é fraca

CORSAN/DIVULGAÇÃO

A Corsan começou a retomada gradual do abastecimento de água em Canoas. O fornecimento é feito a partir da nova estação de captação, construída em pouco mais de 24 horas, junto ao Rio Gravataí, onde fica a Estação de Tratamento Niterói. Moradores perceberam o retorno do serviço, mas, em muitas regiões, a água não tem força.

A água captada e tratada na nova estação abastece os bairros Niterói, Nossa Senhora das Graças, Marechal Rondon, Estância Velha, Olaria, Igara, Guajuviras, São José e Brigadeira. Segundo a Corsan, nas primeiras horas de reativação do

abastecimento, podem ocorrer oscilações. A companhia seguirá utilizando, por tempo indeterminado, caminhões-pipa e reservatórios emergenciais para garantir o acesso da população à água tratada.

No início da noite de terça-feira (7), técnicos realizaram testes mecânicos, elétricos e de qualidade da água. Após a certificação da efetividade do sistema, foi possível iniciar o abastecimento dos reservatórios e, na sequência, a distribuição para a cidade.

A Corsan recomenda à população que siga fazendo o uso consciente da água, sem desperdícios. A água que chega às



Guincho utilizado para manter tubulação suspensa

torneiras é potável, pronta para ser consumida com segurança. Para viabilizar a nova estação de captação, foi instalada no Rio Gravataí uma bomba submersível, de 2,5 toneladas, que será sustentada por um

guincho durante todo o período de utilização. Um guindaste está sendo utilizado para manter a tubulação suspensa sobre o dique existente no local e conectar a estação de tratamento Niterói à bomba submersa no rio.